

Referências Bibliográficas

ALVAREZ, A. O Modelo VRIO. **MetaAnálise**, fev.2011. Disponível em <http://www.metaanalise.com.br/inteligenciademercado/index.php?option=com_content&view=article&id=4485:o-modelo-vrio&catid=1:ponto-de-vista&Itemid=353>. 2010.

ALVES FILHO, M. O Investimento Externo Direto e o Desenvolvimento da China. **Revista de Iniciação Científica da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista**. Marília, v. 7, n. 2, p. 109-125, 2007.

ALVESSON, M. **Management of Knowledge Companies**. Estocolmo: Norstedts förlag, 1989.

AMATUCCI, M.; AVRICHIR, I. Teoria de Negócios Internacionais e Entrada de Multinacionais no Brasil de 1850 a 2007. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, São Paulo, v. 10, n. 28, p. 234-248, julho/setembro 2008.

ANDERSEN, K. On the internationalization process of firms: A critical analysis. **Journal of International Business Studies**, v. 24, n. 2, 1993.

ANDERSSON, S. The Internationalization of the firm from an entrepreneurial perspective. **International Studies of Management & Organization**, v. 30, n. 1, p. 63-92, 2000.

AXELSSON, B.; AGNDAL, H. **Internationalization of the firm: A Note on the Crucial Role of the Individual's Contact Network**. In: Proceedings of the 16th IMP Annual Conference, University of Bath – U.K., p. 1-21, 2000.

BANCO DO BRASIL: O Banco do Brasil. Disponível em <<http://www.bb.com.br/portalbb/home2,102,102,1,0,1,6.bb>>. 2014.

BARNEY, J. Firm Resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, v. 17, n. 1, p. 99-120, 1991.

_____. **Gaining and sustaining competitive advantage**. 4^a ed, Michigan: Addison-Wesley, 1997.

BARBOSA, F. J. **A Internacionalização do Grupo Gerdau: um Estudo de Caso**. Rio de Janeiro, 2004. 121p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

BARRETO, A.; ROCHA, A. **A expansão das fronteiras**: brasileiros no exterior. In: ROCHA, A. (org.) *As novas fronteiras: a multinacionalização das empresas brasileiras*. 1ª ed, Rio de Janeiro: Mauad, p. 9, 2003.

BONACCORSI, A. On the relationship between firm size and export intensity. **Journal of International Business Studies**, v. 23, n. 4, p. 605-635, 1992.

BRF: A Empresa. Disponível em <<http://www.brf-br.com/paginas.cfm?area=0&sub=27>>. 2014.

BUCKLEY, P.J.; CASSON, M.C. **The future of the multinational enterprise**. Londres: Macmillan, 1976.

_____; _____. Analyzing Foreign Market Entry Strategies: Extending the Internalization Approach. **Journal of International Business Studies**, v. 29, n. 3, p. 539-561, 1998.

BRANDENBURGER, A.; NALEBUFF, B. **Co-Opetition**: The Game Theory Strategy that's Changing the Game of Business. 1ª ed, Nova Iorque: Doubleday, 1996.

CARNEIRO, J.; DIB, L. Avaliação comparativa do escopo descritivo e explanatório dos principais modelos de internacionalização de empresas. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM**, v. 2, n. 1, p. 1-25, janeiro/junho 2007.

CENTRO DE COMÉRCIO INTERNACIONAL UNCTAD/WTO. **ITC Incorporated Joint Venture Model Agreements** n. ITC/P190.E/TSS/BAS/05-IV, Geneva, 129 p., 2005.

CENTRO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA: Banco do Brasil terá agência na China. Disponível em <<http://www.cebc.org.br/pt-br/dados-e-estatisticas/clipping/banco-do-brasil-tera-agencia-na-china>>. 2014.

CENTRO EMPRESARIAL BRASIL-CHINA: BRF terá produção na China a partir de 2014. Disponível em <<http://www.cebc.org.br/pt-br/dados-e-estatisticas/clipping/brf-tera-producao-na-china-partir-de-2014>>. 2014.

CERCEAU, J.; TAVARES, M. Estratégias de internacionalização: um estudo comparativo de casos de empresas do setor siderúrgico. **Caderno de Ideias**, Fundação Dom Cabral, Minas Gerais, CI0220, 2002.

CHUEKE, G.; BORINI, F. Observatório de Multinacionais Brasileiras. **Centro de Altos Estudos da ESPM**, 2011.

COASE, R. The nature of the firm. **Economica**, v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.

COSTA, A.; SOUZA-SANTOS, E. A internacionalização do Banco do Brasil em dois momentos distintos de sua história. **Economia & Tecnologia**, v. 26, p. 1-7, julho/setembro 2011.

COOK, K.; EMERSON, R. Power, Equity, and Commitment in Exchange Networks. **American Sociological Review**, v. 43, p. 721-739, 1978. In: TÖRNROOS, J. Internationalization of the firm – a theoretical review with implications for business network research. 18th Annual IMP Conference, Lyon, França, p. 1-21, 2002.

CORRÊA, K. Ciclo de Vida do Produto. **Administração e Gestão**. Disponível em <<http://www.administracaoegestao.com.br/planejamento-estrategico/ciclo-de-vida-do-produto/>>. 2013.

CYERT, R; MARCH, J. **A Behavioral Theory of the Firm**. Nova Jérsei: Prentice-Hall, 1963.

DACOSTA, M. et CARROL, W. Township and Village Enterprises, Openness, and Regional Economic Growth in China. **Post-Communist Economies**, v. 13, n. 2, p. 1-22, 2001.

DAHMÉN, E (Ed.). **Dynamics of Entrepreneurship, Technology and Institutions**. Suécia, Lund University Press, 1995.

DUNNING, J. Trade, location of economic activity, and the multinational enterprise: a search for an eclectic approach. In: OHLIN, B. et al (Ed.) **The international allocation of economic activity**. London: Macmillan, 1977.

_____. Toward an eclectic theory of international production: some empirical tests. **Journal of International Business Studies**, v. 2, n. 3, p. 9-31, 1980.

_____. The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions. **Journal of International Business Studies**, v. 19, n. 1, p. 1-31, 1988.

DUTRA, E. **Joint-ventures internacionais e a busca de vantagem competitiva**. Belo Horizonte, 1997. Dissertação de Mestrado em Administração – Faculdades de Ciências Econômicas, UFMG.

FOLTA, P. Cooperative Joint Ventures: Savvy foreign investors may wish to consider the benefits of this flexible investment structure. **The China Business Review**. Disponível em:

<<http://www.chinabusinessreview.com/public/0501/folta.html>>. 2010.

FORSGREN, M. Foreign acquisitions: internationalization or network dependency? **Advances in International Marketing**. Greenwich: JAI Press, v. 3, p. 141-59, 1989.

_____.; JOHANSON, J (Ed.). **Managing Internationalization in Business Network**. In: ____;____. **Managing Networks in International Business**. Filadélfia: Gordon and Breach, p. 1-16, 1992.

FRISCHTAK, C.; SOARES, A. Empresas Brasileiras na China: Presença e Experiências. **Conselho Empresarial Brasil-China**, jun.2012. Disponível em <<http://www.cebc.org.br/pt-br/projetos-e-pesquisas/investimentos-brasileiros-na-china>>. 2012.

GARCIA, A. Entrevista com Admilson Monteiro Garcia, Diretor Executivo do Banco do Brasil. **Carta Brasil-China**, 3ª ed., Rio de Janeiro, novembro 2011, p. 1-6. Entrevista.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GRANT, R. Porter's 'Competitive Advantage of Nations': An Assessment. **Strategic Management Journal**, Chichester, v. 12, n. 7, p. 535-548, 1991.

GRINYER, P; SPENDER, J. Recipes, Crises and Adoption in Mature Industries. **International Studies of Management and Organization**, v. 9, p. 113-133, 1979.

HAKANSSON, H.; SNEHOTA, I. **Developing relationships in business networks**. Londres: Routledge, 1995.

HEINZ, W. The power of the Buckley and Casson thesis: the ability to manage institutional idiosyncrasies. **Journal of International Business Studies**, v. 34, p. 173-184, 2003.

HEMAIS, C. (Org.). **O desafio dos mercados externos: teoria e prática na internacionalização da firma**. Rio de Janeiro: Mauad, 2004. 275p.

HILAL, A.; HEMAIS, C. O processo de internacionalização na ótica da escola nórdica: evidências empíricas em empresas brasileiras. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 7, n. 1, janeiro/março 2003.

HYMER, S. **The international operations of national firms: a study of direct foreign investment**. Massachusetts, 1960. 253p. Tese (Ph D.), Massachusetts Institute of Technology, 1976.

INVESTORWORDS. **What is holding company?** definition and meaning. Disponível em <http://www.investorwords.com/2327/holding_company.html>. 2011.

JAIN, S. **International Marketing Management**. Boston: PWS-KENT, 1990.

JOHANSON, J; WIEDERSHEIM, P. The internationalization of the firm: four Swedish cases. **Journal of Management Studies**. v. 12, n. 3, p. 305-322, outubro 1975.

_____.; VAHLNE, J. The internationalization process of the firm – a model of knowledge development and increasing foreign markets commitments. **Journal of International Business Studies**, Spring, p. 23-32, 1977.

_____.; MATTSON, L. International marketing and internationalization processes – a network approach. In: PALIWODA, S.; TURNBULL, P.W. (ed.) **Research in international marketing**. London: Croom Helm, 1986.

_____.; VAHLNE, J. The Mechanism of Internationalization, **International Marketing Review**, v. 7, n. 4, p. 11-24, 1990.

KEEGAN, W.; GREEN, M. **Princípios de Marketing Global**. São Paulo: Saraiva, 1999.

KINDLEBERGER, C. **American business abroad**: Six lectures on direct investment. Connecticut: Yale University Press, 1969. 225p.

KOGUT, B.; ZANDER, U. Knowledge of the firm and the evolutionary theory of the multinational corporation. **Journal of International Business Studies**, v. 24, n. 4, p. 625-627, 1993.

_____.; _____. What firms do? Coordination, identity, and learning. **Organization Science**, v. 7, n. 5, p. 502-518, 1996.

KOTABE, M.; HELSEN, C. **Global marketing management**. ed: Nova Iorque: John Wiley, 1998.

KREUTZFELD, S. Entrevista com Siegfried Kreutzfeld, Diretor Superintendente da WEG Motores. **Carta Brasil-China**, Rio de Janeiro, 2ª ed., agosto 2011, p. 1-14. Entrevista.

LEWIS, M. Contract law in the People's Republic of China - rule or tool: can the PRC's foreign economic contract law be administered according to the rule of law? **Vanderbilt Journal of Transnational Law**. maio.1997. Disponível em <http://findarticles.com/p/articles/mi_hb3577/is_n3_30/ai_n28688267/?tag=content;coll1>. 2012.

LORANGE, P.; ROOS, J. **Alianças estratégicas**: formação, implementação e evolução. São Paulo: Atlas, 1996.

MARFRIG: A Empresa. Disponível em <<http://www.marfrig.com.br/marfrig/empresa/empresa.asp>>. 2014.

MELLO, W. Entrevista com Wilson Mello Vice-Presidente da BRF BrasilFoods. **Carta Brasil-China**, 6ª ed., Rio de Janeiro, novembro 2012, p. 12-15. Entrevista.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO: China se torna principal parceiro comercial do Brasil. Disponível em <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/noticia.php?area=5¬icia=9041>>. 2014.

MOEN, O., GAVLEN, M. and ENDRESEN, I. Internationalization of small computer software firms: entry forms and market selection, **European Journal of Marketing**, p. 1236-1251, 2004.

MOLINA, M. Entrevista com Marcos Molina Presidente da Marfrig. **Carta Brasil-China**, 6ª ed., Rio de Janeiro, novembro 2012, p. 19-21. Entrevista.

MORAES, W.; OLIVEIRA B.; KOVACS E.: Teorias de Internacionalização e Aplicação em Países Emergentes: Uma Análise Crítica. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 203-220, julho/dezembro 2006.

NORDSTRÖM, K. **The Internationalization Process of the Firm Searching for New Patterns and Explanations**. Estocolmo, 1991. Tese (Doutorado), Institute of International Business.

ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO ECONÔMICA (OECD). **OECD Glossary of Statistical Terms: Foreign direct investment definition**. Disponível em <<http://stats.oecd.org/glossary/detail.asp?ID=1028>>. 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. Trade Policy Review: Report by the Secretariat n. WT/TPR/S/230. 26.abril.2010.

OLIVEIRA Jr., M.; FLEURY, M.; CHILD, J. 2001. Compartilhando Conhecimento em Negócios Internacionais: Um Estudo de Caso na Indústria de Propaganda. In FLEURY, M. T. L.; OLIVEIRA, M. de M. **Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo: Atlas, 2001.

PORTER, M. **Competitive Strategy**. Nova Iorque: Free Press, 1980.
 _____. The contributions of industrial organization to strategic management. **Academy of Management Review**. v. 6, n. 4, p. 609-620, outubro 1981.
 _____. **Vantagem competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
 _____. **The Competitive Advantage of Nations**. Nova Iorque: The Free Press, 1990.

PRAHALAD, C.; HAMEL, G. The Core Competence of the Corporation. **Harvard Business Review**, p. 79-91, maio/junho 1990.

PRASAD, E. Next Steps for China: Why financial sector reform is a crucial element of a long-term growth strategy. **Finance and Development: A Quarterly Magazine of the IMF**, v. 42, n. 3, set.2005. Disponível em <<http://www.imf.org/external/pubs/ft/fandd/2005/09/prasad.htm>>. 2011.

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA. **Law of the People's Republic of China on Chinese-Foreign Contractual Joint Ventures**. Disponível em <http://www.fdi.gov.cn/pub/FDI_EN/Laws/law_en_info.jsp?docid=51032>. 2013.

REPÚBLICA POPULAR DA CHINA. Law of the People's Republic of China on Chinese-Foreign Equity Joint Ventures In: _____. **Economic Law**. p. 101-109.

ROMER, P. Increasing Returns and Long-Run Growth. **The Journal of Political Economy**, v. 94, n. 5, p. 1002-1037, 1986.

SANTINONI, A. **O Comportamento Estratégico do Processo de Internacionalização de um Banco Estatal: O Caso do Banco do Brasil**. Brasília, 2010. 162p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de Brasília.

SCHUMPETER, J. **The Theory of Economic Development**. Cambridge: Harvard University Press, 1934.

SI, S.; BRUTON, Gary D. Knowledge Transfer in International Joint Ventures in Transitional Economies: The China Experience. **Academy of Management Executive**. v. 13, n. 1, fevereiro 1999.

SUZANO: Quem Somos. Disponível em <<http://www.suzano.com.br/portal/suzano-papel-e-celulose/quem-somos.htm>>. 2014.

TEECE, D. The multinational enterprise: market failure and market power considerations. **Sloan Management Review**, n. 22, p. 3-17, 1981.
_____. Transaction cost economics and the multinational enterprise. **Journal of Economic Behaviour and Organization**, n. 7, p. 21-45, 1986.

URBAN, T. **O Processo de Internacionalização de uma Multinacional Brasileira**. São Paulo, 2006. 106p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade de São Paulo.

VERGARA, S. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1998. 1a. Edição: 1997, 90p.

VERNON, R. International investment and international trade in the product cycle. **Quarterly Journal of Economics**, v. 80, n. 2, p. 190-207, maio 1966.
_____. The product cycle hypothesis in a new international environment. **Oxford Bulletin of Economics and Statistics**, v. 41, n. 4, p. 255-267, 1979.

WANG, Y. **Chinese Legal Reform: The case of foreign investment law**. 1ª ed.. Nova Iorque, Routledge, 2002, 270p.

WEG: A História. Disponível em <<http://www.weg.net/br/Sobre-a-WEG/Historia/Os-Fundadores>>. 2014.

WEI, D. Bilateral investment treaties: an empirical analysis of the practices of Brazil and China. **European Journal of Law and Economics**. Macau, maio 2010.

WELCH, L.; LUOSTARINEN, R. Internationalization: Evolution of a concept. **Journal of General Management**, v. 14, n. 2, p. 34-55, 1988.

WILKINSON, I.; MATTSSON, L.; EASTON, G. International Competitiveness and Trade Promotion Policy from a Network Perspective. **Journal of World Business**, v. 35, n. 3, p. 275-299, 2000.

WILLIAMSON, O. **Markets and hierarchies: analysis and antitrust implications**. New York: Free Press, 1975.
_____. Transaction-cost economics: the governance of contractual relations. **The Journal of Law and Economics**, v. 22, p. 233-61, october 1979.

YAMBANIS, A. Entrevista com Alexandre Yambanis, Diretor da Unidade de Negócios e Celulose da Suzano. **Carta Brasil-China**, 6^a ed., Rio de Janeiro, nov. 2012, p. 1-4. Entrevista.

YANG, D. **Beyond Beijing**: Liberalization and the Regions in China. 1^a ed. Londres: Routledge, 1997. 212p.

YIN, R. Estudo de caso: Planejamento e Métodos. 2^a Edição Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZAHRA, S.; KORRI, J.; YU, J. Cognition and international entrepreneurship: implications for research on international opportunity recognition and exploitation. **International Business Review**, v. 14, p. 129-46, 2005.

Anexo A – Perguntas e associações com as teorias

Perguntas	TEORIAS ECONÔMICAS				TEORIAS COMPORTAMENTAIS				
	Poder de mercado	Ciclo de vida do produto	Internalização	Paradigma Eclético	Uppsala década de 70	Inovação	Fluxo de Conhecimento	Networks	Empreendedorismo Internacional
Por que se internacionalizar?									
Otimizar recursos	x	x							
Explorar imperfeições estruturais	x						x		
Busca de mercado				x	x		x		x
Redução de custos ou riscos de fazer negócios com terceiros no exterior			x	x			x		
Procura de ativos				x					
Seguir movimentos de outros participantes da rede/indústria ou desenvolver relacionamentos em novas redes internacionais					x			x	
Aprendizagem		x		x	x	x	x		
Desejo do empresário					x	x			x
O quê?									
Produtos ou serviços em indústrias passíveis de consolidação / cooperação	x		x						
Produtos, serviços ou tecnologias em indústrias baseadas em conhecimento ou dirigidas por qualidade e imagem		x							
Sem restrições em termos de produtos, serviços, tecnologias ou atividades	x			x	x	x	x	x	x
Quando?									
O mercado estiver saturado	x				x				
Conforme oportunidades	x		x	x					
Conforme o conhecimento é obtido		x			x	x	x		
Quando houver necessidade de desenvolver relacionamentos								x	
O tomador de decisão julgar adequado						x			x
Para Onde?									
Onde houver chance de conluio e concentração do mercado	x	x							
Onde houver imperfeições de mercado que permitam a maximização de lucros			x				x		
Localização favorável				x	x	x			
De acordo com as redes internacionais estabelecidas ou almejadas								x	x
Onde houver demanda potencial							x		x
Modos de entrada - Como?									
Exportação	x	x	x	x	x	x			x
Licenciamento			x	x					x
Alianças estratégicas/redes				x				x	x
Aquisições			x	x			x	x	
Novas subsidiárias	x	x	x	x	x		x	x	
Escritórios de representação comercial	x	x	x	x	x		x	x	

Anexo B – Perguntas e associações com as teorias

Perguntas	EMPRESA				
	Marfrig	BRF BrasilFoods	Suzano	WEG	Banco do Brasil
<u>Por que se internacionalizar?</u>					
Otimizar recursos			X		
Explorar imperfeições estruturais					X
Busca de mercado	X	X	X	X	X
Redução de custos ou riscos de fazer negócios com terceiros no exterior			X	X	
Procura de ativos				X	X
Seguir movimentos de outros participantes da rede/indústria ou desenvolver relacionamentos em novas redes internacionais	X	X		X	X
Aprendizagem			X		
Desejo do empresário			X		
<u>O quê?</u>					
Produtos ou serviços em indústrias passíveis de consolidação / cooperação	X				X
Produtos, serviços ou tecnologias em indústrias baseadas em conhecimento ou dirigidas por qualidade e imagem	X	X		X	
Sem restrições em termos de produtos, serviços, tecnologias ou atividades			X		
<u>Quando?</u>					

O mercado estiver saturado					
Conforme oportunidades	x	x			
Conforme o conhecimento é obtido			x		
Quando houver necessidade de desenvolver relacionamentos					x
O tomador de decisão julgar adequado			x	x	
<u>Para Onde?</u>					
Onde houver chance de conluio e concentração do mercado					
Onde houver imperfeições de mercado que permitam a maximização de lucros				x	x
Localização favorável	x			x	x
De acordo com as redes internacionais estabelecidas ou almejadas	x			x	x
Onde houver demanda potencial	x	x	x		x
<u>Modos de entrada - Como?</u>					
Exportação	x	x	x		
Licenciamento					
Alianças estratégicas/redes	x	x			
Aquisições	x		x	x	
Novas subsidiárias	x				x
Escritórios de representação comercial		x	x		x